

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Compromissos mantidos

Em almoço com deputados do MDB, na residência oficial de Águas Claras, a governadora Celina Leão (PP) garantiu ontem que vai manter todos os acordos que fez com o partido. Para quem ouviu, foi uma garantia de que permanece a aliança para a candidatura do ex-governador Ibaneis Rocha ao Senado. Os deputados distritais presentes demonstraram que também estão fechados com Celina e o problema com o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz, que é presidente do MDB-DF, era uma ciúmeira pela deferência da qual ele desfruta pela relação próxima com Celina. Em tempos de campanha, a disputa, muitas vezes, é interna. Foi um cachimbo da paz. Mas cada dia é um dia no período pré-eleitoral.



Minervino Junior/CB/D.A Press

Presidente do PSB-DF lança pré-candidatura

Depois da festa do último fim de semana para início da pré-campanha de Ricardo Cappelli (PSB) ao Buriti, o presidente do PSB-DF, Rodrigo Dias, lança no próximo sábado, às 16h, sua pré-candidatura a deputado distrital. O evento será realizado no Baobar, localizado no Setor Bancário Sul. O lançamento reunirá lideranças políticas, representantes de movimentos sociais, apoiadores e convidados.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Divulgação



Divulgação

Relações internacionais

O pré-candidato a governador do DF Kiko Caputo participou com Romeu Zema, pré-candidato ao Planalto, de encontro com embaixadores. Falaram sobre a visão do partido Novo para as relações com investidores e governos estrangeiros. O evento é organizado pelo site The Brazilian Report e pela agência Novo Selo Comunicação.

Representação

A deputada federal Erika Kokay (PT-DF) e Marivaldo Pereira, ex-secretário Nacional de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública, protocolaram uma representação na Secretaria Nacional do Consumidor (Senacom) exigindo providências imediatas para que os servidores públicos do Distrito Federal, que foram lesados por irregularidades reveladas pela Operação Juro Zero, sejam devidamente ressarcidos. Leandro Grass, pré-candidato ao GDF, e Guilherme Sigmaringa Seixas, presidente regional do PT, também assinam o documento. Segundo a investigação do Gaeco, um serviço de adiantamento salarial, por meio do PicPay e que deveria ser isento de impostos, foi desvirtuado, gerando descontos ilegais diretamente na folha de pagamentos dos servidores públicos.



Arquivo Pessoal

Aplausos na terra de Mozart

O maestro da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro, Cláudio Cohen, foi aplaudido de pé em Salzburgo,

Áustria, ao dirigir um concerto com obras do mais ilustre entre os compositores austríacos, Wolfgang Amadeus Mozart. A apresentação domingo (21) foi realizada num dos palcos que é referência mundial da música clássica, a Grande Sala do Teatro Mozarteum de Salzburgo. Na apresentação, Cohen regeu a Orquestra Italiana Sinfônica Della Magna Grecia. Além de obras de Mozart, o espetáculo incluiu composições de Gioachino Rossini, italiano que atuou no século 19, compôs mais de 30 óperas, entre elas *O Barbeiro de Sevilha*. "Foi uma grande emoção atuar na cidade-natal de Mozart e ter o reconhecimento de um público altamente familiarizado com sua arte", conta o maestro Cláudio Cohen. Ele retornou ao palco três vezes, para agradecer os aplausos contínuos da plateia.



Divulgação

Homenagem aos cidadãos de Taguatinga

Em concorrida festa que contou com as presenças dos ex-governadores Maria de Lourdes Abadia e José Roberto Arruda, a Confraria dos Cidadãos Honorários de Brasília, a Câmara de Vereadores Comunitários de Taguatinga e o *Jornal Satélite* homenagearam 68 personalidades com o título de Cidadão Honorário de Taguatinga. Entre os agraciados estava o editor de *Cidades*, José Carlos Vieira. A cerimônia ocorreu no JK Shopping, no último sábado.

Desvios importados do esquema do INSS

A investigação sobre um esquema no BRB com desvio de recursos por meio de débitos automáticos sem autorização do correntista, que deu origem à Operação Parasitas, deflagrada ontem pela Coordenação de Repressão aos Crimes Contra o Consumidor, a Propriedade Imaterial e a Fraudes (Corf), teve origem na 4ª Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor. O promotor de Justiça Leonardo Jubé recebeu várias reclamações de clientes do banco sobre descontos indevidos, ajuizou uma ação civil pública em 19 de maio, pedindo a suspensão dos descontos e conseguiu a liminar. No inquérito civil, ele descobriu ligações do esquema do BRB com o do INSS. Uma associação de servidores criada em abril de 2024, a Centro de Assistência e Integração dos Servidores Públicos (Cassisp), fazia os descontos que resultaram em mais de mil reclamações de correntistas do BRB. Como a *Eixo Capital* revelou em maio, um dos donos da Cassisp, Adelino Rodrigues Junior, está preso por participação nos desvios do INSS.



Prisões

Em seguida, a Coordenação de Repressão aos Crimes Contra o Consumidor, a Propriedade Imaterial e a Fraudes (Corf) da Polícia Civil do DF aprofundou as investigações em busca dos responsáveis pelas fraudes. A apuração indica que mais de 3,5 mil contas podem ter sido atingidas, com prejuízo inicial estimado em mais de R\$ 5 milhões. Na Operação Parasitas, foram cumpridos quatro mandados de prisão temporária, três mandados de prisão preventiva e 10 mandados de busca e apreensão no Distrito Federal e em Minas Gerais, incluindo Belo Horizonte e Igaratinga.



Tony Oliveira/Agência Brasília

Delegado ouve Bolsonaro

O delegado Thiago Boeing, da 17ª Delegacia de Polícia, de Taguatinga, colheu ontem o depoimento do ex-presidente Jair Bolsonaro, no condomínio onde ele mora e cumpre prisão domiciliar. O delegado queria informações sobre uma arma registrada em nome de Bolsonaro que estava com um militar e foi apreendida em uma blitz. O teor do depoimento é sigiloso, mas, segundo a coluna apurou, confirma a declaração da defesa: que Bolsonaro pediu que o militar averiguasse se a arma estava com defeito.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | RODRIGO TRINDADE | JUIZ AUXILIAR DA PRESIDÊNCIA DO CSJT

Ao CB.Poder, magistrado falou sobre pesquisa do TST que mostra os custos do trabalho dos profissionais de aplicativos

Regras para combater a uberização

» MANUELA SÁ*

Motoristas de aplicativo gastam, em média, mais de R\$ 2,5 mil por mês em combustível, o que corresponde à metade de seus custos. O dado é de levantamento do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que analisou despesas inerentes a essa atividade. Esse foi o tema, ontem, do CB.Poder — parceria entre o *Correio* e a TV Brasília. Aos jornalistas Ana Maria Campos e Ronayre Nunes, Rodrigo

Trindade, juiz auxiliar da presidência do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) falou sobre a pesquisa e a necessidade de normativas para esses trabalhadores.

Quais as conclusões do estudo sobre como a tecnologia influencia no trabalho dos motoristas de aplicativos?

É um mundo em transformação que temos no trabalho. O Centro de Pesquisas Judiciárias, Estatística e Ciência de Dados do TST quis

contribuir com esse tema e produzir um estudo para entender melhor não apenas a realidade dos trabalhadores de aplicativo no Brasil, mas, principalmente, os custos que eles têm com a realização do seu trabalho. A gente escuta muito os trabalhadores de aplicativo informarem a renda que eles têm no mês, mas há poucos estudos e avaliações dos custos que eles têm. Eles recebem um bruto, mas há despesas muito elevadas para a realização do trabalho. Então, esse estudo buscou identificar quais são esses custos para parametrizá-los e definir, afinal, quanto eles precisam pagar para ter uma renda razoável no fim do mês.

O que se destaca entre os custos?

Chamam a atenção os custos relativos ao combustível. Ele é cerca de metade do custo fixo desses trabalhadores. Então, nós verificamos o custo do combustível no Brasil, fizemos uma média brasileira, identificamos mais ou menos qual é o tempo de condução diário e a distância percorrida. Esse valor chega a mais de R\$ 2,5 mil por mês.

Como o senhor vê a questão da precarização do trabalho desses profissionais?

Com muita preocupação. Hoje, temos 1,7 milhão de trabalhadores platformizados no Brasil. Isso

Davi Pereira/CB/D.A Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

corresponde a 1,9% da população ocupada no setor privado. De 2022 a 2024, houve uma ampliação de 25% desses trabalhadores. A maior preocupação são os efeitos individuais. Essa forma de trabalhar reduz a arrecadação tributária no Brasil e a integração na Previdência Social. Isso tende a ampliar o problema do déficit da Previdência. São pessoas que trabalham 5,5 horas a mais do que a média dos trabalhadores. Esse excesso de jornada tende a produzir adoecimentos e acidentes.

O serviço pode ser prejudicado?

De fato, esse é o problema de não termos uma regulamentação para esse tipo de trabalho. Não é nem uma regulamentação para dizer se é ou não empregado. Parece que essa não é a questão mais importante, porque há diversas formas de trabalhar. Há profissionais por aplicativo que trabalham poucas horas por dia; outros trabalham 12 horas. Esses precisam ter uma regulamentação mais robusta. Mas é importante que a gente

defina alguns standards mínimos que ultrapassem essa discussão do título de trabalho. É importante que haja definição de remuneração mínima, de transparência na forma de remuneração por parte das plataformas.

Qual a sua expectativa em relação ao julgamento previsto para esta quarta-feira no STF sobre a uberização?

É uma decisão importantíssima. Estamos na expectativa de que o STF nos dê alguns esclarecimentos enquanto não vem uma legislação que trate objetivamente de forma completa sobre isso. A minha maior expectativa é de afirmação da competência da Justiça do Trabalho para conhecer esses processos e dizer se aquela relação pode ser considerada validamente de trabalho autônomo ou se ela tem uma qualificação do tipo emprego. É importante que haja a preservação da competência e da responsabilidade de um juiz especializado em relações de trabalho para conhecer a importância da situação específica e poder classificá-la de uma forma ou outra, ou, eventualmente, numa situação híbrida.

* Estagiária sob supervisão de Malcia Afonso



AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90013/2026

Objeto: Contratação de serviços contínuos de limpeza, conservação e higienização, com fornecimento de materiais e disponibilização de equipamentos, sem dedicação de mão de obra exclusiva, para atender às demandas da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, nos Escritórios de Fiscalização Rodoviário de Cascavel/PR, Curitiba/PR, Londrina/PR, Juiz de Fora/MG e Brasília/DF - conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 5. Edital: 23/06/2026 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h59. Endereço: Setor de Clubes Esportivos Sul - Polo 8 - Projeto Orla - Trecho 3, - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/editais/393001-5-90013-2026>. Entrega das Propostas: a partir de 23/06/2026 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 07/07/2026 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação